

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA FORMAÇÃO: DAS CRIANÇAS E JOVENS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcelo Ramos Souto
Irongina de Fátima Silva
Priscilla Alves Souto
Daniel Resende Freitas
Wendell Fernandes da Silva
Marcelo Ramos Souto Júnior

RESUMO: O texto traz uma reflexão sobre a influência que a música exerce na vida das pessoas e dos animais durante a trajetória histórica social e cultural de cada civilização. Este texto teve como base um estudo de cunho científico bibliográfico seguindo os parâmetros de uma análise qualitativa, tendo por base textos científicos publicados por teóricos especializados no assunto. A música tem suas origens na Grécia, significava na época *mousiké* e estava ligada à poesia e à dança e era vista pelas pessoas como uma maneira de atingir a perfeição, uma vez que por meio dela conseguiam atingir o grau mais elevado da expressão integral do espírito. A partir daí se espalhou por todas as demais civilizações ocupando lugar de destaque na formação das pessoas em diferentes contextos. Tanto serviu e serve para comemorar momentos de alegria como aniversários, e tristezas como funerais dentre outros. Neste sentido ela pode ser uma forte aliada na melhoria da qualidade da formação das crianças e jovens neste início de século XXI. Século marcado pelo valor excessivo do ter em detrimento do ser. Como bem disse Ghiraldelli, Jr (2001) a educação se concentrou numa proposta de Educação por meio de treinamentos com a utilização de instruções programadas, as crianças são treinadas para consumir nas telas de computadores, nas vitrines na internet. A proposta educativa para o autor se baseia no treinamento das pessoas para o consumo em grande potencial. Onde fica a formação humana? Intelectual dessas crianças? De quem é a responsabilidade? A constituição Federal em seu artigo 205 atribui ao Estado e à família o dever de educar. Cabe a essas duas instituições se unirem em defesa de uma educação de qualidade para as crianças e jovens e a música pode e deve ser uma grande aliada nesta formação assim como foi na formação das civilizações.

Introdução

A contribuição da música na formação do ser humano, está comprovada uma vez que ela foi fundamental e essencial na formação das diferentes civilizações e tem exercido papel fundamental na formação física e intelectual dessas civilizações. A música tanto tem poderes para o bem quanto para o mal a sua influência na formação do indivíduo depende da forma que ela é conduzida por cada sociedade ou comunidade.

Este texto teve como base um estudo de cunho científico bibliográfico seguindo os parâmetros de uma análise qualitativa, tendo por base textos científicos publicados por teóricos especializados no assunto como: (CABEÇA, 2010), (LOUREIRO (2003), (RODRIGUES, 2009). (CF 1988) e (GHIRALDELLI, Jr, 2001).



O Mundo Globalizado trouxe e apresentou as diferentes formas de Vida e Culturas existentes nas diferentes partes do Planeta a um nivelamento e acessibilidade a todas as Pessoas, a Vida perdeu o valor e aconteceu a suplementação do mais forte pelo mais fraco, a escravidão o enriquecimento ilícito se confirma. A humanidade caminha a passos largos para o abismo, a corrupção, as guerras, as doenças e a fome assolam a tudo e a todos, vivemos dias assombrosos de trevas de escuridão de Loucura e de um turbilhão de fatos onde a Cultura do Oprimido se Consolida. A Paz, o Amor, os Valores, as Artes perdem o direcionamento e seu Sentido Real.

A família nestes últimos tempos recebeu outras e novas configurações, e essas configurações têm deixado muitas dúvidas, uma vez que os papéis dos seus componentes não estão bem definidos, neste sentido as crianças e jovens estão buscando outras referências fora do contexto familiar induzido pelas redes sociais, ou a mídia, duas fortes concorrências junto a família e escola atualmente as duas entidades legalmente responsáveis pela educação das nossas crianças e jovens.

Neste contexto da atualidade em que o mundo oferece as nossas crianças e jovens opções de vida que não contribuem de forma saudável para a sua vida e da sociedade a música se bem utilizada pode contribuir de forma efetiva na formação de crianças e jovens de forma saudável.

Trabalho este que pode ser feito numa sintonia entre a educação familiar e escolar. Percebe-se que, a música é um forte referencial para a formação e educação de jovens e crianças, evitando que eles tenham contato com outros ambientes que não são os mais apropriados para sua vida seja ela familiar, escolar e em sociedade.

O texto compreende uma reflexão da música em três momentos distintos: o primeiro traz uma reflexão sobre, as origens e a trajetória e a sua influência na formação do ser humano. O segundo se refere ao poder que ela exerce na vida dos seres humanos e dos animais, e na última parte reflete sobre a sua interferência e influência no comportamento das pessoas.



As origens a trajetória e a influência da música na formação do Ser Humano

Entender o papel da música na educação do ser humano em especial da criança no processo de seu desenvolvimento integral na Educação Infantil, e na formação do jovem requer compreender um pouco da sua história e concepções.

A música tem suas origens da Grécia, significava na época *mousiké* e estava ligada a poesia e a dança e era vista pelas pessoas como uma maneira de atingir a perfeição, uma vez que por meio dela conseguiam atingir o grau mais elevado da expressão integral do espírito. (CABEÇA, 2010).

As primeiras manifestações musicais brasileiras para o autor têm suas raízes na educação jesuítica, pois foram eles que, trouxeram os princípios musicais para o Brasil, de início elas não focavam na educação do povo, embora eles utilizassem das artes para atrair mais servos para a Igreja. Sendo a música uma manifestação artística, subentende que ela estava incluída nessas manifestações artísticas e que com certeza deve ter atraído vários fiéis para Deus. (CABEÇAS, 2010).

As pessoas na pré-história não conseguiam entender a música, essa análise foi considerada em função da ausência de registros arqueológicos deixados nas cavernas pelos homens daquela época. Percebe-se uma forte ligação dela com os rituais religiosos. Sendo assim Loureiro (2003) questiona o que fez a música com os gregos?

A paixão dos gregos pela música fez com que, desde os primórdios da civilização. Ela se tornasse para eles uma arte desde a infância eles aprendiam o canto como algo capaz de educar e civilizar [...] O reconhecimento do valor formativo da música fez com que surgissem naquele país, as primeiras preocupações com a pedagogia da música (LOUREIRO, 2003, p. 34 apud CABEÇAS, 2010, 13).

Olhando pelo que disseram os Gregos naquela época percebe-se que, a música desde que eles a criaram, já tinha finalidades pedagógicas e contribuía de forma efetiva para a formação dos indivíduos. Sobre essa Pedagogia da música (RODRIGUES, 2009) diz o seguinte:

Ao apreciarmos uma música, ao produzirmos uma obra, ao criarmos acordes, estamos envolvidos pelo movimento. Todo o controle neuromuscular necessário para executarmos satisfatoriamente qualquer instrumento musical ou cantarmos, uma canção está ligado ao conhecimento do movimento específico da ação realizada. Esse mesmo conhecimento é buscado pela dança de cada gesto expressivo, o corpo em ação poética traduzido, através da sincronia entre música e movimento destas duas artes complementares. (RODRIGUES, 2009, p.37),



A pedagogia da música para autor nos esclarece e nos explica que: “O movimento e a música caminham juntos, dançar sem músicas não libera os estímulos espontâneos e ouvir uma música e não se movimentar é quase impossível, pois as ligações das raízes dos nervos auditivos estão largamente espalhadas pelo nosso corpo e são mais longas que quaisquer outros nervos”. (RODRIGUES, 2009, p.38)

A música foi ganhando seu espaço não só como um instrumento estético, mas percebeu-se que através dela, poderiam ser trabalhados aspectos importantes como a cidadania, os valores morais, ou seja, a formação do caráter do homem.

A Grécia desenvolveu dentre outras coisas um dos elementos mais importantes do pensamento musical: raciocínio matemático

[...] “Segundo Pitágoras, matemática e música são parte uma da outra, e nessa relação estava a explicação para o funcionamento de todo o universo. A música é então considerada fonte de sabedoria, indispensável a educação do homem” (LOUREIRO, 2003, p. 35 apud CABEÇA, 2010, p. 13).

A forma pela qual a música, como linguagem, acontece no seio dos diferentes grupos sociais é bastante diversificada. A música que é vivenciada em uma cerimônia Indígena, por exemplo, tem um caráter bastante diferente da música que colocamos no CD do nosso carro; os hinos entoados em um templo evangélico, por sua vez, não apresenta a mesma função de uma festa noturna com música eletrônica. Apesar dessas diferentes funções, em todas essas situações e em muitas outras, a música acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação.

De todas as artes criadas para o recreio do espírito, nenhuma satisfaz mais cabalmente a esse fim, nenhuma tem poder tão sugestivo e exerce influência tão absoluta sobre a alma e a imaginação, como a música.

Nos templos, as vozes angelicais dos Cristãos, unindo-se ao som majestoso do órgão ou do piano, desprendem a alma da terra e a fazem pairar nas regiões serenas da paz e da felicidade eternas.



O poder da música na vida dos Seres Humanos e dos animais

A música tem grande poder sobre homens e animais. Já se viram alguns destes esquecerem sua ferocidade natural, submetido ao irresistível poder desta arte mágica. A BÍBLIA SAGRADA no livro de 1º Samuel capítulo 16, versículo 23 diz: "E sucedia que, quando o espírito mau, da parte de DEUS, vinha sobre Saul, Davi tomava a Harpa e a tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele".

Declara a Sra. Rute Mathews, no livro *You Need Music* ("A Música é Necessária"): "Quando as crianças sabem cantar ou tocar, obtêm duplo benefício, porque isso se torna um meio de expressão individual. Não nos preocupamos tanto com o que as crianças farão pela música, como com o que a música pode efetuar em seu favor. A criança que encontra prazer na música não praticará ações perversas. A menina que toca piano não será uma batedora de carteira; o menino que sabe manejar a vara de um trombone de vara, não apertará o gatilho de uma arma de fogo". A música tem desempenhado uma parte importante na vida de pessoas famosas e diligentes. Einstein, o grande cientista, tocava violino.

Não se pode estabelecer com segurança a origem da música. Os historiadores divergem quanto a sua proveniência, a qual deve fazer na mais remota Antigüidade.

A Índia, o Egito, a Assíria, a Pérsia e a China, em sua antiga cultura, muito anterior ao período grego, possuíam arte musical desenvolvida. Isso se avalia pelos baixos relevos, pinturas, e alguns papiros que se admiram nos museus, os quais testemunham o uso que os antigos povos orientais faziam dos instrumentos de corda, sopro e percussão, desde os mais simples até os mais complicados. Nada se sabe, porém, da maneira como deles se serviam, e até falta em absoluto a prova de que os povos do Oriente tivessem escrita musical, as formas cultas da música ocidental pertencem a uma linhagem européia cuja origem remonta aos primórdios da civilização cristã.

Entre os vestígios remanescentes das grandes civilizações da antiguidade, foram encontrados testemunhos escritos em registros pictóricos e escultóricos de instrumentos musicais e de danças acompanhadas por música. A cultura sumeriana, que floresceu na bacia mesopotâmica vários milênios antes da era cristã, incluía hinos e cantos salmodiados em seus ritos litúrgicos, cuja influência é perceptível nas sociedades babilônica, caldeia e judaica que se assentaram posteriormente nas áreas geográficas circundantes. O antigo Egito, cuja



origem agrícola se evidenciava em solenes cerimônias religiosas que incorporavam o uso de harpas e diversas classes de flautas, alcançou também alto grau de expressividade musical.

O Ocidente europeu possuía uma tradição pré-histórica própria. É bem conhecido o papel preponderante assumido pelos druidas, sacerdotes, bardos e poetas, na organização das sociedades celtas pré-romanas.

A tradição musical da Anatólia, porém, penetrou na Europa através da cultura grega, cuja elaborada teoria musical constituiu o ponto de partida da identidade da música ocidental, bastante diversa do Extremo Oriente.

A música, o som ordenado, assim como é uma linguagem universal também é uma linguagem por meio da qual uma idéia é mais bem difundida e transmitida ao longo dos tempos.

Nas diversas religiões, pelas diversas regiões da Terra e ao longo dos milênios de existência do homem, a prática de associar qualquer disciplina à música sempre foi bastante utilizada e demonstrou muitas potencialidades como auxiliar no aprendizado, porém grande parte dos sistemas educacionais das sociedades modernas, entre os quais, a maioria dos sistemas educacional vigente no Brasil está inclusa, têm esquecido sua aplicação na prática de ensino e, ainda que haja a manutenção ou o resgate heróico de tal prática por parte de alguns poucos professores isolados, muitos o fazem de maneira inadequada, isto é, apreciam e sabem valorizar a música como ela merece, mas muitas vezes enfrentam a falta de conhecimento mais detalhado a respeito dessa arte.

A interferência da música no comportamento das pessoas

Que entidade é essa a música? Tão proferida e tão intensamente consumida desde a sua primeira aparição e percepção pelo ser humano. Cantada, murmurada, tocada ou assoviada nos trabalhos pesados, nas fazendas e nas cidades, dentro das casas, nos quintais, nas festas de danças ao som das violas, acordeon e percussão, que embalam e que ainda embalam os encontros eletrônicos dos adolescentes nas noites dos finais de semana e se inserindo nas vidas das pessoas como trilha sonora da história vivida por cada pessoa no mundo.



Desde há muito tempo tem se perguntado sobre a função da música na sociedade e se essa função, ou funções, tem atendido seus objetivos. Entreter, expressar emoções, comunicar, estabilizar as culturas e contribuir para a integração das sociedades entre outras prováveis funções, sempre fora seus objetivos principais.

Aristóteles em suas propostas de modelos educacionais já preconizava o ensino música como um complemento importante à educação de corpo e mente.

As leis naturais que governam a química de nossos corpos e mente tem sido estudada com experimentos científicos medindo o efeito da música e o estímulo nas respostas fisiológicas da nossa pulsação e resistência elétrica da pele.

Hitler quis acabar com as influências da música negra (Jazz), estabelecendo normas para determinar o que constituía a música ideal para o povo alemão. Interessante é que exatamente após sua queda surgiu o Rock and Roll com ritmos mais pesados que as batidas do Jazz e também com um caráter mais agressivo.

É evidente que a música pode ser usada tanto para o bem como para o mal e a importância que a música tem em uma sociedade é incalculável seu valor, sendo necessário porém, um preparo por parte dos propagadores para que se tenha êxito em sua difusão.

Considerações finais

Olhando a influencia que a musica exerceu e exerce no contexto das civilizações, percebe-se que, a sua origem veio da Grécia e se espalhou por todas as demais civilizações. Foi criada com finalidades pedagógicas as quais contribuíram de forma efetiva para a formação dos indivíduos. Sobre essa Pedagogia da música verifica-se que ela traz grandes ensinamentos como: na sua apreciação, produção, na criação dos acordes, estes quesitos confirmam o envolvimento das pessoas com o movimento. Todo o controle neuromuscular necessário para executarmos satisfatoriamente qualquer instrumento musical ou cantarmos, uma canção está ligada ao conhecimento do movimento específico da ação realizada.

Conhecimento esse também traduzido pela dança: cada gesto expressivo, o corpo em ação poética traduzido, através da sincronia entre música e movimento destas duas artes é complementar.



Essa pedagogia da música esclarece e nos explica que: O movimento e a música caminham juntos, dançar sem músicas não libera os estímulos espontâneos e ouvir uma música e não se movimentar é quase impossível, pois as ligações das raízes dos nervos auditivos estão largamente espalhadas pelo nosso corpo e são mais longas que quaisquer outros nervos.

A música foi ganhando seu espaço não só como um instrumento estético, mas percebeu-se que através dela, poderiam ser trabalhados aspectos importantes como a cidadania, os valores morais, ou seja, a formação do caráter do homem.

A música ganhou espaço e faz parte da vida das pessoas onde quer que elas estejam fazendas e nas cidades, dentro das casas, nos quintais, nas festas de danças ao som das violas, acordeom e percussão, que embalaram e que ainda embalam os encontros eletrolisados dos adolescentes nas noites dos finais de semana e se inserindo nas vidas das pessoas como trilha sonora da história vivida por cada pessoa no mundo. A música é considerada uma linguagem universal sem barreiras e fronteiras o que significa que a mesma tem um poder também sem fronteiras e barreiras para influenciar a vida e a formação das crianças e jovens, contribuindo de forma significativa na melhor qualidade da sua formação.

Sabe-se do seu potencial positivo e negativo e de sua imensa força e poder universal, porque não utiliza-la como elemento agregador na formação dessas crianças e jovens tão expostos ao vício, as drogas, a prostituição, transmitida pelas redes sociais, pelas rádios e tv? Esta é uma pergunta que merece ser refletida pelas entidades responsáveis pela educação no caso o Estado, a família bem como a sociedade.

Porque a musica mesmo sendo um componente curricular escolar obrigatório na educação básica não é trabalhada de forma sistemática nas escolas?

Referências

BRASIL, LDB 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disposições Constitucionais. Lei 9.424, 24 de Dezembro de 1996.** Brasília: MEC, 1997.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil. Texto Constitucional Promulgado em 5 de Outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº 1/92 a 52/2006 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94.** Brasília: Senado Federal: Edições Técnicas, 2006.

CABEÇAS, Larissa Karen. **Musicalização na educação infantil: contribuições no processo de ensino e aprendizagem** Universidade Estadual de Londrina Paraná, 2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio do Século XXI- 3ª ed. reservada e ampliada-** Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1999.

FRAUCHES, C. da C. **LDB anotada e comentada e reflexões sobre educação superior** 2 ed. Atual. Brasília: ILAPE, 2007.

GHIRALDELLI JR, P. **O que é Pedagogia.** São Paulo: Brasiliense. 2001.

RODRIGUES, Marcia Cristina Pires. **Pedagogia da musica: Experiência de apreciação musical** in BEYER Esther, KEBACH; Specht Ana Claudia et al. Porto Alegre:Mediação,2009,p.37-50.

Dos autores:

¹Aluno do Curso de Pós - graduação em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior – UNIFIMES Mineiros-GO 2017 marcelaosouto@yahoo.com.br

²Professora do Curso de Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior – UNIFIMES Mineiros-GO 2017 Irondina@fimes.edu.br

³Aluna do Curso de Pós graduação em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior – UNIFIMES Mineiros-GO 2017 priscomjesus@yahoo.com.br

⁴Professor do Curso de Pós graduação em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior – UNIFIMES Mineiros-GO 2017 daniel@fimes.edu.br

⁵Mestrando do Curso de Engenharia Civil da UNISINOS São Leopoldo-RS 2017 godinesefe@hotmail.com

⁶Aluno do Curso de Licenciatura em Música na Faculdade Claretiano Polo Rio Verde 2017

